

coleções do Museu de Entomologia Francisco Gallego, Medellín, Colômbia e do autor.

Facilmente reconhecível entre as espécies do gênero pelo seu pequeno tamanho e pela mancha negra no meio do vértice, além dos caracteres do parâmetro esquerdo e do pênis. A fratura cuneal é oblíqua e o cúneo estreito.

Esta é a primeira referência da espécie na América do Sul e uma adição para o trabalho monográfico do gênero recentemente enviado para publicação.

✓ *Gaveanus renatoi* n.sp.
(Figs. 10 – 14)

Caracterizada pela coloração da cabeça e pela morfologia da genitália do macho.

Fêmea: comprimento 2,6 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,20 mm. *antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,7 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm (difícil precisar a separação entre os dois últimos). *Pronoto*: comprimento 0,3 mm, largura na base 0,7 mm, *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral preta e castanha escura; cabeça negra com faixa triangular longitudinal pálida sobre a frente e o vértice, gula pálida, antena com segmento I preto, segmentos II e IV pálidos, mesoescuto castanho, membrana pálida na extremidade apical.

Lado inferior do corpo preto a castanho-escuro, rostró com segmentos I e II pretos, segmentos III e IV pálidos, pernas I pálidas, pernas II e III com coxas e fêmures pretos, pálidos na área apical, tíbias II e III pálidas, coxas, ápices dos fêmures e segmento III do rostró com laivos avermelhados.

Rostró alcançando a coxa III, cúneo foliáceo, margem externa e extremidade apical arredondados, oblíquo, pernas finas.

Macho: semelhante a fêmea em aspecto geral e coloração, vértice 0,18 mm.

Genitália: pênis (Fig. 12) do tipo Orthotylini Van Duzee, 1916, sem espículos esclerosados na vésica. Parâmetro esquerdo (Fig. 13) bastante curvo, com cerdas dorsais longas e concentradas. Parâmetro direito (Fig. 14) bastante curvo, extremidade apical larga e rombuda, ápice com dois minúsculos dentículos.

Holótipo: macho Reserva Florestal Companhia Vale do Rio Doce, Linhares, Es-

pírito Santo, XII. 1986, J. C. M. Carvalho col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: machos e 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere de *Gaveanus incisuratus* Carvalho, 1984 pela mancha pálida na frente e no vértice.

O nome específico é dado em homenagem ao Doutor Renato Moraes de Jesus, atual Diretor da Reserva Florestal da Companhia Vale do Rio Doce, Linhares, Espírito Santo, que vem realizando uma excelente administração daquela reserva, inclusive na coleta e organização de uma coleção básica de insetos florestais que ali ocorrem.

✓ *Halldapoides guaraniensis* Carvalho, 1951
Halldapoides guaraniensis Carvalho,
1951: 106, figs. 24, 26 (Figs. 15 – 18)

O gênero foi descrito originalmente na tribo Pilophorini Reuter, 1883. Estudos recentes revelaram que pertence a tribo Ceratocapsini Van Duzee, 1916. O corpo é quase glabro, liso. Coloração geral cinamômeo com faixas claras: duas oblíquas na base do corium e embólio, duas no ápice do clavo duas outras no ápice do cório e embólio. A membrana possui mancha pálida ao lado do cúneo. Rostró alcançando o ápice das coxas III e antena do tipo Ceratocapsini.

Genitália do macho: pênis (Fig. 16) sem espículos esclerosados na vésica. Parâmetro esquerdo (Fig. 17) longo, com cerdas dorsais e ápice afilado. Parâmetro direito (Fig. 18) com porção apical interna serreada, irregular e cerdas dorsais longas.

As ilustrações da descrição original são pouco satisfatórias motivo pelo qual acham-se repetidas no presente trabalho.

↓ *Laemacoridea* Poppius, 1921
Laemacoridea Poppius, 1921: 50;
Sericophanoides Carvalho & Rosas, 1965
(n.sin.)

O gênero foi descrito por Poppius, tendo como espécie tipo *Laemacoridea quadrimaculata* Poppius, 1921, proveniente do Chaco de Santiago del Estero, Rio Salado, na região de Icaño, Argentina, baseado num exemplar macho, colecionado por E. R. Wagner e dito se encontrar no Museu de Paris. O referido ti-